

---

# Representação da Informação em museus: uma revisão sistemática em base de dados brasileiras

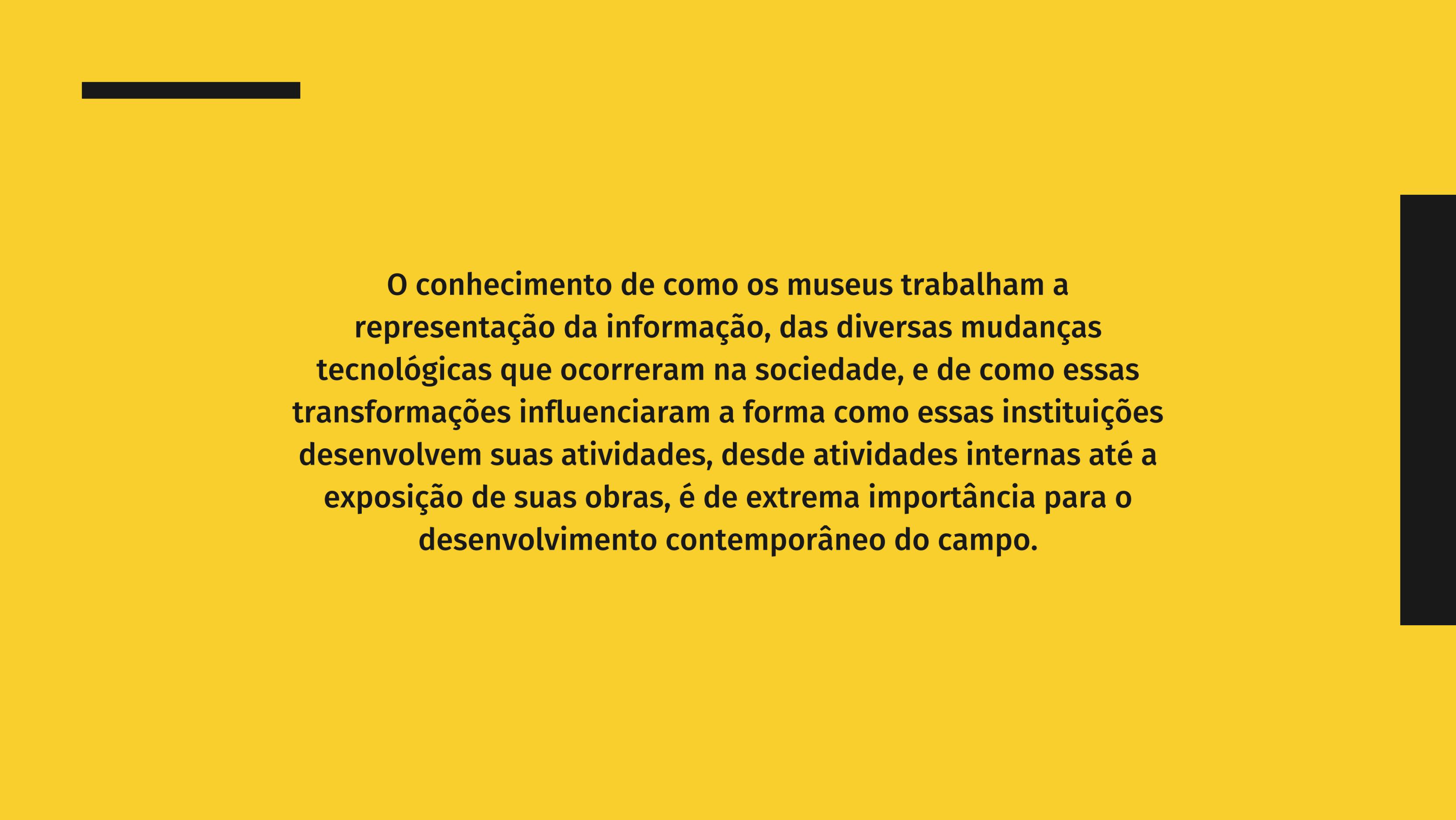
---

Bruna Stefane de Freitas  
Kris Ellen das Neves Teixeira  
Luísa Vernersbach Varejão  
Silvana Pires Rocha Nogueira  
Daniela Lucas da Silva Lemos  
Dalton Lopes Martins

---

# INTRODUÇÃO

Para representar a informação, torna-se necessário o uso de técnicas no campo da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, pois ajuda a modelar o domínio e sua representação, bem como a estruturar os sistemas de recuperação da informação (SRI), de modo que o registro do conhecimento recuperado seja útil e consistente (LANCASTER, 2004; INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2016).



**O conhecimento de como os museus trabalham a representação da informação, das diversas mudanças tecnológicas que ocorreram na sociedade, e de como essas transformações influenciaram a forma como essas instituições desenvolvem suas atividades, desde atividades internas até a exposição de suas obras, é de extrema importância para o desenvolvimento contemporâneo do campo.**



## MUSEUS

De acordo com o Ibram (2010; 2011), após um levantamento, constatou-se que há, no Brasil, mais de 3.000 museus com diversos tipos de acervo



## ACERVOS

1.500 disponibilizaram informação sobre os tipos de instrumentos utilizados para organizar e representar seus objetos, fisicamente ou digitalmente.



# PROBLEMA DE PESQUISA

Como as temáticas representação da informação, web semântica e estudos sobre metadados têm sido abordadas no contexto das pesquisas sobre museus na literatura das áreas da Museologia e da Ciência da Informação no Brasil?



# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1

Delimitação  
da temática e  
termos de  
busca

2

Levantamento  
dos trabalhos  
nas bases de  
dados  
selecionadas

3

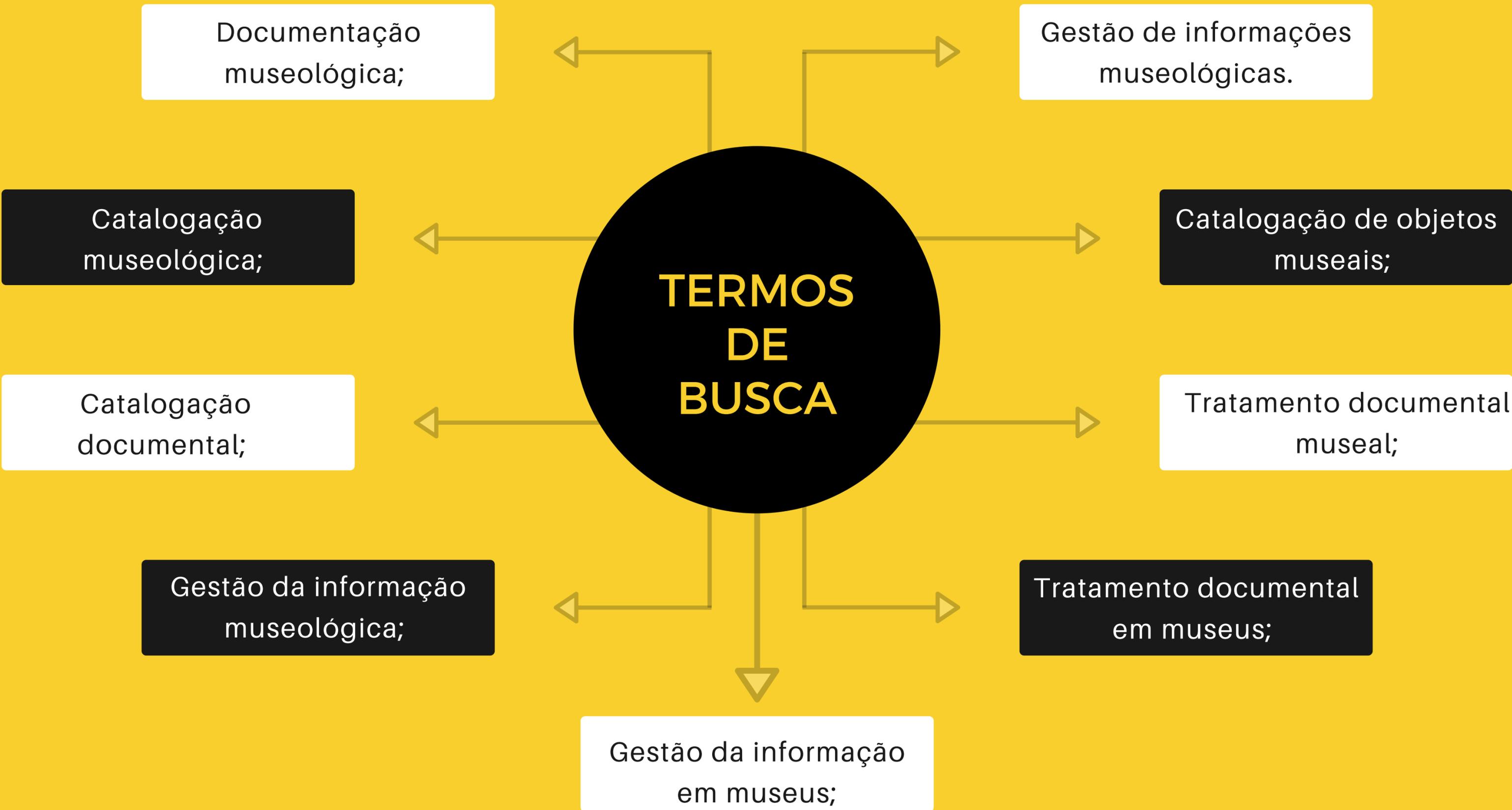
Avaliação dos  
artigos  
levantados e  
exclusão de  
trabalhos fora  
dos critérios  
de seleção;

4

Criação de  
categorias  
para a análise  
do conteúdo  
selecionado

5

Análise dos  
conteúdos  
dos trabalhos  
selecionados  
e discussão  
de como cada  
temática tem  
sido  
trabalhada na  
literatura



# BASES DE DADOS

**Biblioteca Digital Brasileira de  
Teses e Dissertações  
(BDTD)**

**Periódicos em Ciência da  
Informação  
(Brapci)**

**Encontro Nacional de Pesquisa e  
Pós-graduação em Ciência da  
Informação (ENANCIB)**

**\*1994 a 2019**

**Scientific Electronic Library  
Online (SciELO Brasil)**

# — RESULTADOS DO LEVANTAMENTO

32 trabalhos foram selecionados

7 da BDTD;

8 da Brapci;

12 do Enancib;

3 da SciELO

e outros 2 trabalhos que foram encaminhados pelo  
grupo de pesquisa

---

# ANÁLISE DOS TRABALHOS

Método de análise de conteúdo de Bardin (2016)

- Codificação dos materiais (linguagem comum entre o corpus e análise do contexto);
- Processo de categorização;
- A partir da criação das categorias, os documentos passaram por leitura completa e atenta, seleção e classificação de seu conteúdo.

## Apêndice A – Categorias de definições de conteúdo

**Documentação Museológica-** A categoria abriga informações apresentadas nos artigos referentes ao processo de musealização de objetos, bem como suas definições e etapas; também irá abordar o documento no contexto museológico.

**Tratamento da Informação (tradicional)-** A categoria apresenta informações na área do tratamento da informação dentro dos museus sobre os aspectos internos de classificação, descrição e representação. Portanto, foca no desenvolvimento das ações internas dentro de cada museu e suas particularidades informacionais. Trata do tratamento da informação em seu âmbito tradicional.

**Tipologia Documental-** A categoria abrange a descrição dos aspectos físicos e tipológicos das obras que o museu comporta e detalhes individuais adotados para a sua representação.

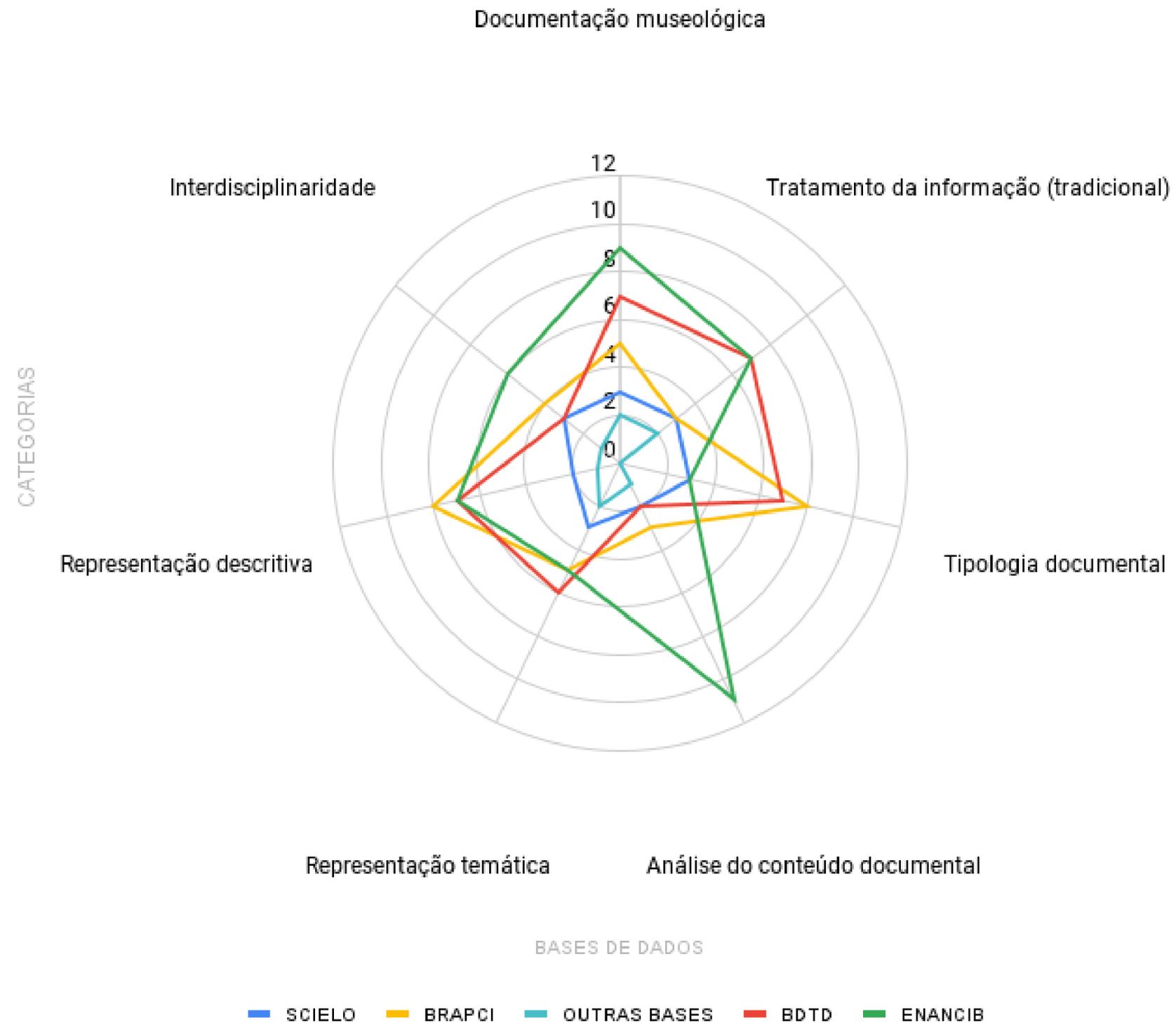
**Análise de Conteúdo Documental-** trabalha aspectos dos conteúdos desenvolvidos dentro do texto, referentes aos resultados obtidos ou observações acerca do tema. Análise sobre a metodologia desenvolvida dentro do texto.

**Representação Temática-** A categoria abrange informações sobre os aspectos de descrição sobre a representação temática das obras e dos termos adequados que serão utilizados. Podem ser utilizados instrumentos de organização da informação, tais como sistemas de classificação utilizados, listas de cabeçalho de assunto, tesouros, ontologias e taxonomias.

**Representação Descritiva-** A categoria abriga informações sobre metadados e seus padrões para a descrição de obras museais, sobre softwares responsáveis pela criação de repositórios e/ou bancos de dados, sobre a organização e representação da informação em seu aspecto digital, sobre os esquemas de dados e campos utilizados para a descrição das obras e Web Semântica.

**Interdisciplinaridade-** aborda informações sobre a relação entre a Museologia e a Ciência da Informação, as relações que essas áreas possuem e como elas trabalham em conjunto para o desenvolvimento de um trabalho mais amplo que possa comportar informações das duas áreas e que contribua para uma melhor representação e disseminação do conhecimento museológico no Brasil.

GRÁFICO 1- INCIDÊNCIA DE CATEGORIAS POR BASE DE DADOS DOS TRABALHOS SELECIONADOS

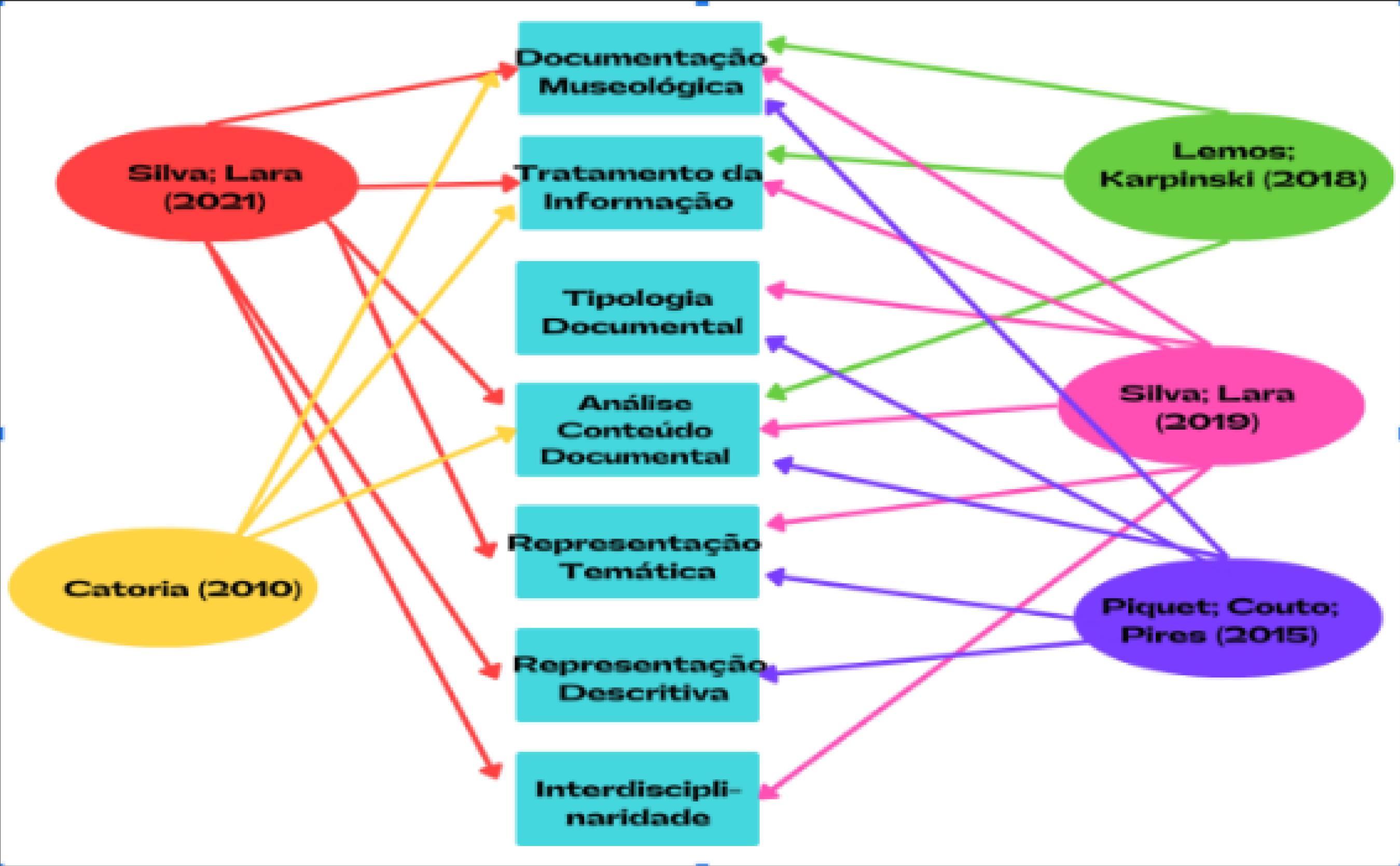


Fonte: os autores.

---

## REVISÃO DE LITERATURA

- Ciência da Informação e museus de arte: diálogos e interações no acesso às informações do acervo do núcleo de arte contemporânea da Paraíba - Catória, 2010;
- CI e Museologia: análise das comunicações orais do Enancib sobre a RI - Lemos; Karpinski, 2018;
- A implementação da base de dados do Museu do Índio - Piquet; Couto; Pires, 2015;
- Metadados para descrição de acervos de arte no Brasil - Silva; Lara, 2019;
- Esquema básico de metadados para representação descritiva de obras de arte em museus brasileiros - Silva; Lara, 2021



---

## SILVA E LARA (2021)

- Apresentaram em seu trabalho uma análise de diretrizes de museus e propuseram a **criação de um esquema de metadados para a catalogação de acervos museológicos**.
- Importância da **política documental** em museus como ferramenta essencial para a busca, guarda e recuperação das informações.
- Problematizam a falta de conhecimentos relacionados a **diretrizes de registros catalográficos** e sua implicância no processo de catalogação dos acervos.
- Abordam a **importância do uso de vocabulários controlados** e dos registros dos procedimentos adotados na catalogação, para garantir a consistência e veracidade das informações.

---

## CATORIA (2010)

- Análise de obras artísticas criadas pelo acervo de artes visuais e pelo Núcleo de Arte Contemporânea da Universidade Federal do Paraná (UFPR), dentro de um recorte de tempo.
- Descreve a **documentação como parte essencial** do processo de musealização dos objetos.
- Trabalha as definições de **carga intrínseca e extrínseca** dos objetos e sua importância no processo de tratamento da informação.

---

## LEMOS E KARPINSKI (2018)

- Estudo sobre os trabalhos apresentados no ENANCIB dentro da modalidade oral, que **relacionam a CI com a Museologia**, nos aspectos de representação da informação.
- Apresentaram definições sobre documentação museológica, chegando a conclusão que ela pode ser utilizada como **fonte de informação**.
- Também trabalharam as definições de **carga intrínseca e extrínseca**.

---

## PIQUET, COUTO E PIRES (2015)

- Estudo de caso sobre a implementação e desenvolvimento no uso da base de dados Personal Home Library (PHL), sua customização e as mudanças que ocorreram na troca de software.
- Definições de documentação museológica;
- Especificidades relacionadas ao tratamento dos objetos do acervo, que precisam de adaptações nos campos descritores do PHL, para que a **descrição dos objetos** seja feita de maneira mais completa.

---

## SILVA E LARA (2019)

- Levantamento sobre as características de alguns museus de arte brasileiros.
- **Análise de metadados** propostos por diretrizes internacionais.
- Apresentam os tipos de registros sobre objetos museológicos recomendados pelo IBRAM, e como as instituições realizam seus registros e os **softwares que são utilizados**.
- Comparação entre recomendações internacionais de **padronização de metadados** de artes visuais, demonstrado o potencial destes, como materiais de orientação para a criação de práticas de padronização para as instituições nacionais.
- **Modelo de metadados** bastante completo e de fácil utilização, para um registro mais completo do acervo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O protocolo serviu como suporte para uma compreensão da temática dentro das instituições nacionais têm tratado a da representação temática em museus, é possível se notar um crescimento e aprofundamento no desenvolvimento nos últimos 10 anos, com o crescimento nas publicações e aprofundamento da temática.
- Os museus estão no processo de adaptação de seus acervos aos novos contextos tecnológicos, porém são esforços ainda estão em processos iniciais na maior parte das instituições, porém com as mudanças nos campos de estudos da própria C.I e Museologia já demonstram que está mudança vem das raízes dos campos de estudo e que logo serão a realidade para as instituições.

# REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. 3 reimp. 1 ed. São Paulo: Edições 70, 2016. Disponível em: <https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2022.

CATORIA, T. Ciência da Informação e museus de arte: diálogos e interações no acesso às informações do acervo do núcleo de arte contemporânea da Paraíba. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Rio de Janeiro: Ancib, 2010. Disponível em: <http://congresso.ibict.br/index.php/xi/enancibXI/paper/view/242/163>. Acesso em: 29 ago. 2022.

LEMOS L. H.; KARPINSKI, C. CI e Museologia: análise das comunicações orais do Enancib sobre a RI. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, n. 19, 2018, São Paulo. Anais eletrônicos ... São Paulo: Ancib, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102440>. Acesso em: 29 ago. 2022.

PIQUET, R.; COUTO, I.; PIRES, A. A implementação da base de dados do Museu do Índio. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, n. 16, 2015, João Pessoa. Anais eletrônicos ... João Pessoa: Ancib, 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/login>. Acesso em: 29 ago. 2022.

SILVA, C. A.; LARA, M. L. G. Metadados para descrição de acervos de arte no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20, 2019, Florianópolis. Anais eletrônicos... Florianópolis: Ancib, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/502> Acesso em: 29 ago. 2022.

\_\_\_\_\_. Esquema básico de metadados para representação descritiva de obras de arte em museus brasileiros. Transinformação, v. 33, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/DTLyDN7trqnwFchLcLcBmQg/>. Acesso em: 29 ago. 2022.



# Obrigada!

Bruna Freitas - [bruna.s.freitas@edu.ufes.br](mailto:bruna.s.freitas@edu.ufes.br);

Kris Teixeira - [kris.teixeira@edu.ufes.br](mailto:kris.teixeira@edu.ufes.br);

Luísa Varejão - [luisa.varejao@edu.ufes.br](mailto:luisa.varejao@edu.ufes.br);

Silvana Nogueira - [sileclel@gmail.com](mailto:sileclel@gmail.com);

Daniela Lemos - [daniela.l.silva@ufes.br](mailto:daniela.l.silva@ufes.br);

Dalton Martins - [daltonmartins@unb.br](mailto:daltonmartins@unb.br)